

O CANTO DO MAR

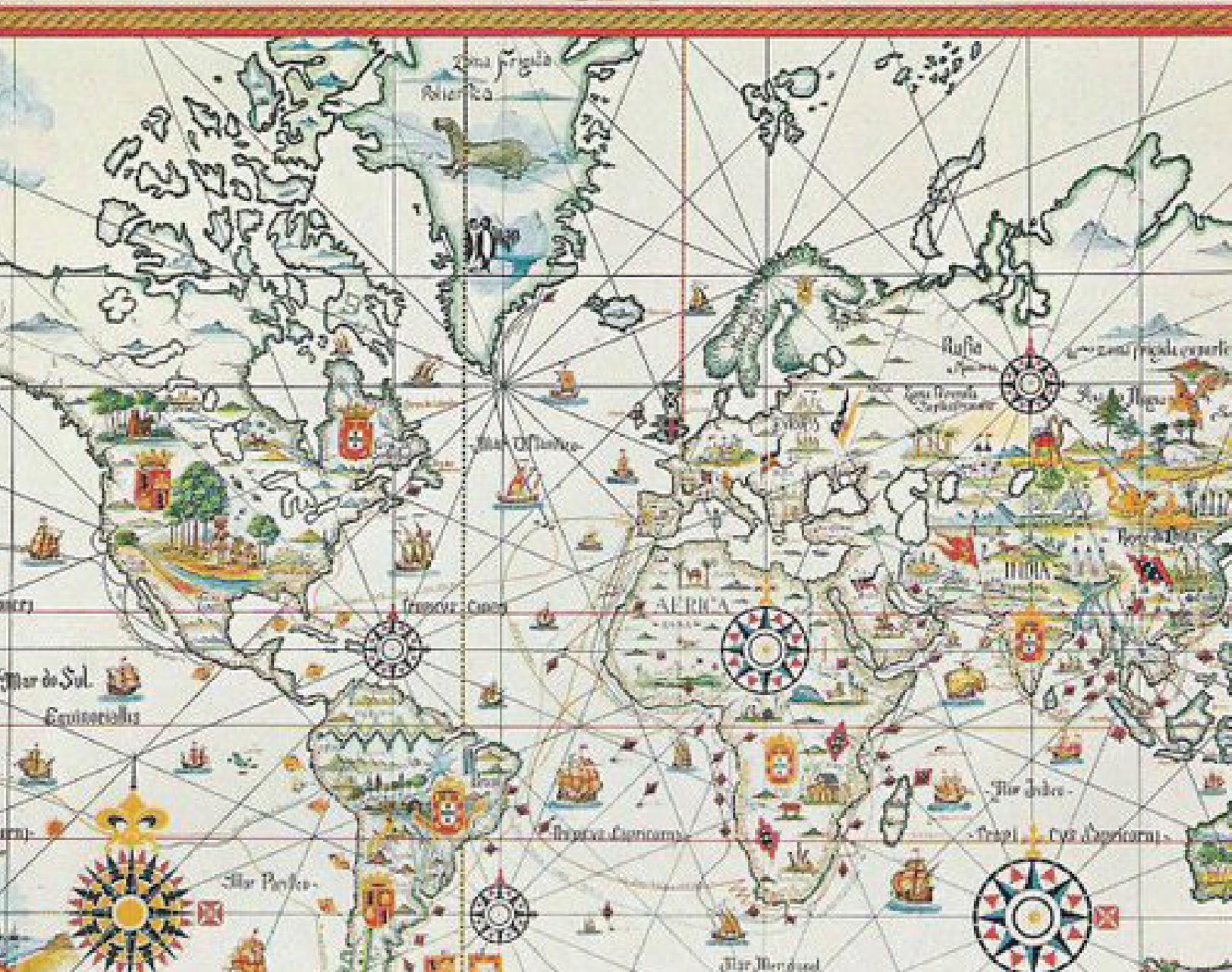
Jornal Criativo em Língua Portuguesa

University of Wisconsin - Milwaukee
Department of Spanish and Portuguese

Editors:
Susana L. M. Antunes, Ryan J. Ammerman

SPRING 2024 - Nº 8

Edição Especial
A revolução dos cravos
50 anos (1974-2024)





O Canto do Mar is the creative writing journal steered by Portuguese students and speakers in the Department of Spanish and Portuguese/UWM. Right revert to individual authors. Published material in *O Canto do Mar* is not to be interpreted as a reflection of the views of the Department of Spanish and Portuguese and/ or UWM.

Funding support credit to the CIE's Title VI National Resource Center grant from the U.S. Department of Education.





CELEBRANDO (TAMBÉM) OS 50 ANOS DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS EM PORTUGAL (1974-2024)

De acordo com o site Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, “O vocábulo revolução tem, de acordo com o *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, de José Pedro Machado, a sua origem no Latim ‘revolutionem’, acusativo do singular do substantivo ‘revolutio, revolutionis’. Este substantivo latino significava ‘revolução, volta, volver (indicando o passar do tempo)’. No século XVII, podemos encontrar o vocábulo ‘revolução’ usado como sinónimo de ‘mudança’. No entanto, e ainda de acordo com José Pedro Machado, o sentido atual do termo resulta de uma adaptação do Francês ‘révolution’. Actualmente, como todos sabemos, esta palavra é usada para designar uma rebelião, uma revolta, uma sublevação; uma transformação radical e, normalmente, violenta de uma forma de governo. Além disso, pode indicar uma transformação radical de conceitos artísticos ou científicos dominantes, numa época específica.” (Informação disponível em: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/revolucao/5965#>) Por outro lado, a Wikipédia apresenta uma lista das revoluções no mundo, sendo a Guerra da Independência Escocesa (1296-1333) listada como a primeira revolução mundial. Desta lista consta a **Revolução dos Cravos** (25 de abril de 1974) definida como um golpe militar em Portugal que terminou com o regime fascista liderado por António Oliveira de Salazar (1889-1970).

Ao longo dos 50 anos da **Revolução dos Cravos**, muito se tem dito e escrito acerca de uma revolução que impressionou e continua a impressionar o mundo pelo não derramamento de sangue, mas sim pelo hastear de cravos vermelhos. Neste itinerário, lembramos o filme *Capitães de Abril* realizado por Maria de Medeiros em 2000, o qual continua a ser uma obra emblemática baseada no golpe de estado militar de 1974. (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=M7oeAH1Rj3I>). A música associada à **Revolução dos Cravos** inclui nomes como José Afonso e músicas como "Grândola Vila Morena" que pode ser ouvida aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=cz1MGL-iYE4&t=30s> .

Muito se poderia ainda escrever sobre a **Revolução dos Cravos**, mas esta breve incursão apenas pretende conduzir à leitura do conjunto de textos que se publicam nesta edição especial dedicada ao quinquagésimo aniversário do 25 de abril. Nesta edição especial, *O Canto do Mar* apresenta uma excelente diversidade de textos e imagens que revelam sentires sobre um momento histórico visualizado de acordo com convicções e experiências. Esta foi a forma que encontramos para que *O Canto do Mar* se unisse às muitas comemorações que têm acontecido não só em Portugal, mas também na diáspora, assinalando os 50 anos da **Revolução dos Cravos**.



A propósito do desejo manifestado por alguns alunos de língua quererem aprender mais detalhes sobre esta revolução, lembro que no outono deste ano o curso de Português 360, *A Journey through the Music of the Lusophone World*, aborda também a **Revolução dos Cravos** numa perspetiva histórica circunscrita pela música que, de forma marcante, assinalou aquele acontecimento histórico.

Já a finalizar, agradecemos de forma muito carinhosa aos alunos dos Liceu Domingos Ramos e Liceu Amílcar Cabral, Agrupamento I – Santa Catarina, Cabo Verde, que pela primeira vez colaboram nesta edição d’*O Canto do Mar*, assim como à sua professora Filomena Sanches. Os mesmos agradecimentos ao aluno do professor Luís Rodrigues da Universidade de Santiago pelo texto enviado. Aos alunos da Escola Secundária da Ribeira Grande, São Miguel - Açores, também agradecemos a sua prestimosa colaboração na esperança de que no próximo ano possamos contar com os seus trabalhos. Agradecimentos renovados aos alunos da Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues, São Miguel - Açores, Escola Secundária Vitorino Nemésio, Terceira - Açores, assim como às professoras Malvina Sousa e Paula Cabral, respetivamente. Na esperança de que os textos e imagens estejam dispostos de acordo com a vontade de todos, um agradecimento caloroso pelas excelentes colaborações que nos chegaram dos Açores, do Brasil, de Cabo Verde, dos alunos das aulas de português da UW-Milwaukee, dos ex-alunos e de todos os colaboradores externos à UW-Milwaukee que continuam a participar ativamente no nosso jornal criativo em língua portuguesa. Sem vocês, *O Canto do Mar* não seria possível!

Um agradecimento muito especial ao Ryan Ammerman que me tem acompanhado nesta alienação de horas seguidas de trabalho para que *O Canto do Mar* seja publicado e nunca defraude os nossos leitores. Somos uma equipa que atesta bem a ideia de que juntos somos sempre mais fortes!

O Canto do Mar 8 é como uma flor que brota no jardim da língua portuguesa em cada primavera, aconchegando nos dias de neve e sorrindo nos dias ensolarados (uma das palavras que mais ouvi nas aulas de Port 104 durante este semestre!) rumo à aprendizagem da descoberta, mas também rumo à aprendizagem de cada um de nós como seres humanos que somos unidos em prol do melhor para a humanidade. Em pleno século XXI é de revolução que continuamos a falar, da revolução que deve tocar os corações de cada um e de todos, da revolução que nos ajude a ser todos os dias melhores alunos, melhores professores, melhores seres humanos unidos pela revolução de um abraço coletivo de solidariedade, carinho e muito amor para aprendermos mais e melhor em liberdade!



Eu vim para a universidade de Milwaukee-Wisconsin no outono de 2019 depois de ter estudado a língua portuguesa independentemente por um par de anos. Quando eu comecei a estudar português aqui na universidade, eu fiquei cada vez mais inspirado para seguir estudando, praticando e falando nesta língua linda e maravilhosa. Começando como um passatempo alimentado pelo meu interesse e pelas minhas conexões, a língua portuguesa acabou se convertindo numa parte integral da minha vida. Agora, trabalho aqui no departamento, eu tenho tido muitas oportunidades para ser tutor de língua, criar materiais, e agora ensinar a língua formalmente numa sala de aula. Eu sempre sabia que eu queria trabalhar com e ensinar as línguas, e agora estou fazendo isso mesmo!

É sempre um grande prazer poder organizar e ler os textos dos nossos participantes incríveis que dão alma ao nosso projeto, *O Canto do Mar*. Muito obrigado a todos os colaboradores de todas as partes do mundo, e também à Susana, coordenadora e professora do departamento de português. Este projeto é possível graças à sua liderança, inspiração e paixão pela língua portuguesa!

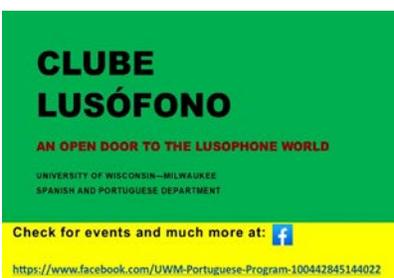
Espero que vocês gostem desta oitava edição d'*O Canto do Mar*!

Ryan J. Ammerman

UW-Milwaukee Portuguese Program

<https://uwm.edu/spanish-portuguese/undergraduate/portuguese-program/>

<https://www.facebook.com/UWM-Portuguese-Program-100442845144022>





Índice

4. Introdução.....	Susana L. M. Antunes e Ryan J. Ammerman
10. As nossas palavras portuguesas preferidas.....	Vários autores
20. Dia de Ação de Graças.....	
21.	Ajeria Jackson
22.	Alex Ebben
23.	Andrew de Junco
24.	Blake Dual
25.	Chris Hudnall Jr
26.	Dominic Ham
27.	Emily Blaney
28.	Erica Rouse
29.	Isabela Moraes
30.	Gerard McMullen
32.	Irie Alderman
33.	Joseph Albert Kuwai III
34.	Justina Hernandez
35.	Kayla Le Feber-Fontaine
36.	Lucas Quinzel
37.	Maria Crueger-Monterroso
38.	Mohamed Ahmed
39.	Roland Lam
40.	Sophia Kvalheim
41.	Tammy Robinson
42. As nossas viagens de sonho.....	Vários autores
43. Meia Praia, Lagos.....	Dominic Lam
44. A minha viagem de sonho.....	Lucca Marcello
46. Europa.....	Sophia Kvlheim
48. A minha viagem a Sicília.....	Maria Crueger-Monterroso
49. Portugal.....	Roland Lam
50. A Península Ibérica.....	Tammy Robinson
52. América do Sul.....	Yanelis Santiago
54. As nossas histórias da infância.....	Vários autores
55.	Cemy Bae
56.	Maria Crueger-Monterroso
57. A história nas estrelas.....	Abdul Nasir Habib
58.	Alex Holzman
59. O Eclipse Solar.....	Isaias Olivera
60. A aventura da minha cachorra.....	Ian Shoppach
61. Memórias de infância no parque.....	Axel Macedo
62. As nossas comidas favoritas.....	Vários autores
63. Comida mexicana.....	Dale Beardsley
64. Tamales.....	Kristeen Emily Eichstaedt
65. Comida italiana.....	Steven Koenig
66. Comida venezuelana.....	Valentina Romero-Moran
67. Carne enlatada e repolho.....	Victoria Junior
68. Chilaquiles.....	Anna Karen Gonzalez
69. Pizza.....	Benjamin Marek
70. Discada.....	Oswaldo Tomas-Bautista
71. Pizza de calabresa.....	Rachelle Muldrow
72. Pizza.....	Lucas Schuricht
73. Peixe.....	Katie Tharman
74. Burritos.....	Jack Williams
75. Bate-Papo.....	Ryan Ammerman
76. Conexão com o Brasil.....	
77. Projeto de Interações Temática entre a UFMS e a UWM: Transculturalidade, Bilinguismo e Relações Interpessoais.....	Karla Ferreira da Costa e José Paulo Gutierrez



Índice

80. Diálogos sem fronteiras: Diversidade cultural e o ensino de línguas na educação internacional.....	Luiz Antonio Piesanti
86. O intercâmbio virtual e a translíngua: um momento único e inovador no estudo da Língua Inglesa.....	Gabriela Gullo
88. Países diferentes, mas pessoas semelhantes.....	Raul Sérgio da Silva Gimenes
90. Língua e cultura: conversas enriquecedoras.....	Isabella Oliveira Monteiro
91. Diálogos interculturais: reflexões sobre o futuro, profissões, culinária e cultura.....	Heloísa Barreto Silva
99. Laços.....	Isabelle Barreto Santos Barros
100. Conectando culturas: Explorando direitos humanos em um intercâmbio online bilíngue.....	Laís Ferreira Silva
102. Trocando experiências.....	Cecília Sant’Ana da Mata
103. Superando as barreiras linguísticas.....	Mateus dos Santos Paslauski
104. Comentários dos alunos da UWM.....	Vários autores
110. Edição Especial - A revolução dos cravos - 50 anos (1974-2024)	
111. Desenho.....	Lara Campos
112. 25 de abril: A Façanha da Liberdade.....	Hugo Jardel Semedo Pereira
113.	Filomena Sanches
114. O Meu 25 de Abril.....	José Luís da Silva
116. Abril.....	Malvina Sousa
117.	Yanelis Santiago
118.	Tammy Robinson
119.	Sophia Marie Kvalheim
120.	Maria Crueger-Monterroso
121.	Lucca Marcelo
122. Como seria viver antes do 25 de Abril?.....	Ana Luíza Santos
123. Como seria viver antes do 25 de Abril?.....	Beatriz Bertão
124. Como seria viver antes do 25 de Abril?.....	Inês Santos
125. Como seria viver antes do 25 de Abril?.....	Maria Beatriz Ourique Henriques
126. “É preciso um país”, de Manuel Alegre.....	Leonor Rocha
127. Revolução dos Cravos.....	Micaela Ourique
128. 50 dias-50 anos de abril-abril? Sempre!.....	Vários autores
136. Conexão com os Açores.....	
137.	Malvina Sousa
138. Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues, São Miguel.....	
139. Amor.....	Tomás Salema
140. Mãe/Mãe.....	Asdrubaldo Venâncio Beatriz Amaral
141. Queres Ouvir?.....	Carolina Martins
142. Luz.....	Leonor Feitor
143. Traí-te, mãe.....	Dário Santos
144. Princípio/Querida família.....	Margarida Rainha Érica Soares
145. Eu quero.....	Gonçalo Melo
146. Mãe, agradeço por.../Irmã.....	João Carlos Matilde Soares
147. Pensa/Veneno.....	Mateus Medeiros Francisco Bernardo
148. Obrigada.....	Luzia Fernandes
149. O nosso mundo/Amor.....	Lara Furtado Nina Benevides
150. Mãe.....	Núria Braga
151. O meu coração é teu.....	Sara Medeiros
152. Noite de amor/Amor.....	Filipa Matos Maria Clara
153. Veneno.....	Laura Pires
154. Amor.....	Maria Silva
155. Luz/Luz.....	Iara Lima Natacha Santos
156. O veneno da serpente/Semente.....	Rodrigo Bolarinho Octávio Oliveira
157. Luz.....	Patrício Bolarinho
158. Luz na estrada/O sonho.....	Valéria Ponte Natã Aguiar
159. Fogo.....	Édi Teixeira
160. Saudade/A Noite.....	Jack Rodrigo Guerreiro
161. Carta de Natal para Homem.....	Escritor@s do 12.º F
162. Oglá.....	Sofia Silva
163. Desejo dos Pés aos Sapatos.....	Cátia Soares

Índice

164. Carta de Homem para o Sonho.....	Anónimo
165. Carta do Pobre para o Rico.....	Paula Pereira
166. Carta da Escuridão à Luz.....	Tatiana Matos
167. À folha que (me) falta... ..	Paula Alexandra Vieira
168. Carta de Céu para Mar.....	Laura Correia
169. Carta de Homem para Esperança.....	Briana Medeiros
170. Carta de Azul para Verde.....	Mariana Pereira
171. Carta de Criança para Asas.....	Sabrina Sousa
172. Carta de Sonho para Criança.....	Marta Patrício
173. Carta de Neta para Avó.....	Maria Sousa
174. Escola Básica e Secundária da Ribeira Grande, São Miguel.....	
175. Declaração de Amor da Orelha para o Telemóvel.....	Laura Dias
176. Declaração de amor da Pele para o Perfume.....	Filipa Melo
177. Declaração de amor de Banana para a Casca.....	Rafael Feijó
178. Declaração de amor da Garrafa para a Rolha/Declaração de amor do Cachecol para o Pescoço.....	Cátia Ferreira Matilde Tavares
179. Ainda existe luz!/Que o amor te salve esta noite.....	Francisco Pestana Ana Rita Raposo
180. Amor/Que o Amor nos Salve.....	Mafalda Pacheco Aurora Machado
181. Carta do Natal ao Homem.....	Filipa
182. Esperança.....	Laura
183. Carta de Céu para Mar.....	Isabel Carvalho
184. Carta do Mundo para as Ilhas/Carta das Ilhas para o Mundo.....	Anónimo Margarida Sousa
185. Carta do livro à folha.....	Lara Melo
186. Carta da criança para o sonho.....	Telmo Cabral
187.	Inês Teixeira
188.	Maria João Aguiar
189. Palavra por dar.....	Beatriz Santos
190.	Daniela Teixeira
191. “Ainda há fogo dentro”.....	Laura Coelho
192. Escola Básica e Secundária Vitorino Nemésio, Terceira.....	
193. Apreciação crítica aos cartoons.....	Paula Cotter Cabral
194. Cartoon A.....	Mariana Borges
195. Cartoon B.....	Ricardo Dinis
196. Justiça.....	Isabel Azevedo Nunes
197. Cartoon B.....	Lara Pereira
198. Conexão com Cabo Verde.....	
199. Liceu Domingos Ramos & Liceu Amílcar Cabral Agrupamento I - Santa Catarina, Santiago.....	
200.	Aracido Só
201.	Safira Fernandes
202. Viver é Escolher.....	Raquel Jénifer
207. Mulher.....	Edmira da Lomba
208.	Isis Semedo
209. Conexão com o Mundo.....	
210. As Minhas Experiências com a Vidraria.....	Susan H. Brody
213.	Eduardo Conceição
214. No Flowers/Nada de flores.....	Chris Smith
215. O receio do desconhecido.....	Mônica Murphy
216. Know Yourself/Se conheça a si mesmo.....	Chris Smith
218. Cartas da série "Preciso Comunicar".....	Isabelle Louise
228. Em Minas tudo é trem.....	Antonio Martins
230.	Thais Solomon Marques
231. Rainforest Flower/A flor da floresta.....	Darele Pinto Bisquerra
232.	Josh Petrovich
234. Poemas.....	Rin Tsavalyuk
244. Entrevista com Malvina Sousa.....	Cristóbal Matibag



Eu gosto da palavra Beleza, porque além de falar sobre o que há de bonito no mundo o português do Brasil usa essa palavra para expressar coisas cotidianas de uma maneira diferente com a palavra Beleza!

Eu também gosto da palavra Brincadeira, a ideia de divertimento com outras pessoas é uma palavra que dá alegria.

Maria Crueger-Monterroso, Port 202

Uma das minhas palavras preferidas em português é "fofo". Eu gosto desta palavra porque é divertida dizer, e é uma palavra que uso para descrever meu cachorro!

Também, outra das minhas palavras preferidas é "beleza", porque em nossas dificuldades da vida, a beleza que podemos ver na natureza é uma bênção.

Ian Matthew Shoppach, Port 202

Minhas duas palavras preferidas da língua portuguesa são 'querido' e 'gratidão'.

Querido - Eu gosto da palavra 'querido' porque é o significado de meu sobrenome Habib em árabe. Eu amo todo mundo.

Gratidão - Eu gosto da palavra 'gratidão' porque eu sinto uma profunda gratidão pela meu pai, minha mãe, meus irmãos e toda minha família.

Abdul Nasir Habib, Port 202



Eu gosto muito da palavra "ficar" porque é muito versátil. Posso descrever lugares, emoções, e outros estados de ser com apenas uma palavra.
Adicionalmente, tem um som único.

Também adoro as palavras com x porque são divertidas de dizer. Meu exemplo preferido é "abacaxi", que também é uma das minhas frutas favoritas.

Alex Holzman, Port 202

Minhas palavras preferidas em português são espelhar e borboleta.

Eu gosto de espelhar porque estou interessada da imagem do espelho e que isso vire verbo.

Eu gosto de borboleta porque a palavra é divertida de dizer e representa bem o bater de asas.

Cemy Sofia Bae Lee, Port 202

Esperança, Eu não sei! Eu gosto muito da palavra esperança e do seu aspeto. É demasiado elegante! Esperança significa ter esperança mesmo quando as coisas parecem impossíveis.

Cidade, outra palavra bonita para mim. A palavra cidade é muito interessante. Adoro a terminação -dade. Para mim, a cidade é apenas isso, um monte de luzes, edifícios altos que se erguem ao longe.

Emma Willis, Port 202



Minhas palavras favoritas são palavras que terminam em -nha. Como gatinha, cozinha e casinha porque são diminutivos muito divertidos de pronunciar.

Valentina Romero-Moran, Port 104

Minhas palavras favoritas em português são apaixonar e poesia porque são doces e bonitas de ouvir.

Victoria Elizabeth Junior, Port 104

Minha palavra favorita em português é raia. É meu animal favorito e soa linda quando falo.

Raia = Manta Ray

Kristeen Emily Eichstaedt, Port 104



As minhas palavras portuguesas favoritas são macaco e queijo.
Elas são as minhas palavras favoritas porque são divertidas de dizer.

Oswaldo Tomas-Bautista, Port 104

Arquitetura é uma das minhas palavras favoritas porque foi um dos primeiros cognatos que aprendemos e pode ser difícil de pronunciar em inglês.

Azulejos é uma palavra que tem um som lindo que complementa a beleza da obra de arte.

Steven Koenig, Port 104

Minhas duas palavras favoritas em português são mulher e cachorro.
Estas são as minhas palavras favoritas pela forma como soam em português!

Rachelle Muldrow, Port 104



As minhas palavras favoritas em português são sotaque e abacaxi.
As duas palavras são pronunciadas muito diferente do que eu estou acostumada a
ouvir em inglês e espanhol.

Anna Karen Gonzalez, Port 104

Minhas palavras favoritas em português são bonita e cozinhar.

Kristien Parthishea Murali, Port 104

Amor, Beijo, Tchau, Vai comer, Avó, Churrasco, Filha e Pão de queijo
Estas foram as primeiras palavras que aprendi com minha esposa e minha sogra.

Dale Beardsley, Port 104



As minhas palavras favoritas em português são singularidades, onomatopeia, queijo e ouvindo. Elas são divertidas de dizer!

Jack Williams, Port 104

Minhas palavras favoritas são batatas e laranja! Amo a cor laranja e a fruta.

Katie Tharman, Port 104

Lutador e campeão do mundo.
Estas são minhas palavras favoritas porque soam como vitória e legal!

Vinko Polovic, Port 104

As minhas palavras favoritas em português são sexta e próximo porque eu gosto do som do “x” em ambas.

Benjamim Jacob Marek, Port 104

Minhas palavras favoritas em português são ilusões e ensolarado. Porque há muitas ilusões na língua e ensolarado parece abrangente.

Lucas James Schuricht, Port 104

Minhas palavras favoritas em português são batatas e libélula.

Laila Morgan Howe, Port 104



Minhas palavras favoritas são “tché” e “maissah”.
Acho engraçado quando alguém é chamado de “tché” e gosto de usar porque é uma palavra muito informal. Meu pai sempre usa maissah de uma forma engraçada. Por exemplo, se estou grelhando um bife ele diz “Maissah Lucca grelhando!”

Lucca Marcelo, Port 204

Minhas palavras favoritas são então e leite.
A razão pela qual então é a minha palavra favorita é porque é fácil de integrar a palavra na oração. A palavra leite é a minha palavra favorita porque o leite é um dos ingredientes mais comuns utilizados na preparação de sobremesas.

Yanelis Santiago, Port 204

Gosto da palavra Otorrinolaringologista porque meu amigo e eu sempre falamos sobre como é difícil pronunciar em inglês e espanhol e o mesmo acontece em português. Também gosto de dizer legal porque parece muito divertido. Parece alguma gíria usada na Costa Rica.

Sophia Marie Kvalheim, Port 204



Saudade: Esta palavra incorpora um estado emocional profundo de saudade, nostalgia e melancolia que é único para a cultura portuguesa. É um sentimento complexo que abrange tanto a tristeza pelo que foi perdido quanto a afeição pelo que já foi. "Saudade" fala sobre a experiência humana de sentir falta de alguém ou algo querido, mesmo quando eles ainda estão presentes na memória.

Joga bonito: é uma expressão em português que expressa a essência do futebol brasileiro. Ela vai além do simples ato de jogar; significa jogar de forma bonita, elegante e habilidosa. Essa ideia está enraizada na cultura do futebol no Brasil, onde a criatividade, a técnica refinada e os dribles espetaculares são valorizados tanto quanto a vitória em si. "Joga bonito" é mais do que um estilo de jogo, é uma filosofia que celebra a beleza do esporte e inspira jogadores e fãs em todo o mundo.

Joseph Albert Kuwai III, Port 204

Uma palavra de que gosto muito é Quimera, e significa uma esperança ou sonho que não é possível alcançar, uma utopia. O nome de minha cachorrinha é Quimera.

Eu também gosto muito da palavra Saudade. Eu gosto porque tem uma cadência muito bonita e também porque não tem um equivalente em espanhol ou em inglês.

Saudade é uma sensação de sua alma devido ao afastamento de uma pessoa, uma coisa ou um lugar, ou à ausência de experiências prazerosas já vividas.

Maria Crueger-Monterroso, Port 204



Dia de Ação de Graças



Eu vou celebrar o Dia de Ação de Graças em 2050 com amigos e familiares. Eu vou celebrar o Dia de Ação de Graças com a minha avó. Vamos organizar uma festa de Ação de Graças. Haverá decorações! Vou ajudar a minha avó com as decorações. Vamos convidar muitas pessoas para a festa de Ação de Graças. Eu vou convidar minha mãe, primos, pai, tios, tias e irmãs. Em seguida, vamos jogar muita música, jogos de cartas e dança. Eu vou usar um vestido preto e verde. Haverá quatro carnes; frango assado, peru, almôndegas e presunto. Haverá pratos principais: macarrão e queijo, chitterlings, salada de potato e couve. Haverá sobremesas; bolo de chocolate (chocolate cake), torta de maçã e sorvete. As bebidas serão: água, suco e refrigerante ! Depois de comer e dançar, vamos jogar jogos como uno, e jogos de cartas. Eu jogo blackjack e Uno com meus tios e primos.



Ajeria Jackson, Port 203



Em o Dia de Ação de Graças, celebro com minha família. Minha esposa, minha mãe, meu padrasto, meu irmão, meu outro irmão, meu tio, minha tia e minhas primas. Neste dia eu e minha esposa vamos para casa de minha mãe e todos comemos jantar. Depois de jantar, jogamos jogos de mesa e as vezes vemos filmes. No Dia de Ação de Graças, minha mãe cozinha peru e stuffing, e minha tia cozinha batata doce e molho de cranberry. Minha esposa ajuda. Não gosto muito de peru, então não como muito comida de Ação de Graças. Mas gosto de estar com família. Para sobremesa, temos torta de abóbora e de pecan. Outras famílias cozinham outras comidas de Ação de Graças. No ano 2050 a celebração do Dia de Ação de Graças será provavelmente como hoje mas com mais tecnologia. Acho que a comida será como hoje mas terão robôs cozinhando e ajudando. Talvez cozinhando invés dos adultos.



Alex Ebben, Port 203

No Dia de Ação de Graças em nosso evento nós temos comida como massa, feijão e arroz, e pão de milho. Eu gosto de opções porque quando eu era jovem eu era um comedor exigente, mas agora eu apenas tenho muito opções para comer muita comida. Eu gosto muito de ver toda a minha família e para poder compartilhar comida e conversar com eles já que eu não os vejo com muita frequência. Vê-los apenas uma vez por ano me faz aproveitar muito mais o tempo. A comida ajuda a ficarmos juntos e conversando uns com os outros.

Eu penso que em 2050, a minha família ainda celebrará o dia de Ação de Graças da mesma forma. Eu imaginaria se a comida seria melhor, mas também eu acho que agora a comida já está muito boa. Também, eu esperarei para ver como eu e minha família estaremos até lá. Eu acho que haverá mais crianças e talvez até netos dos meus primos. Em 2050, eu terei cinquenta e quatro anos e eu esperarei ter crianças até lá. Quando nós celebramos no futuro, eu espero que as coisas mudem para melhor, mas que o espírito permaneça o mesmo.



Andrew de Junco, Port 203



No ano de 2023, celebro o Dia de Ação de Graças em novembro. Acontecerá durante o outono.

Comemoro o Dia de Ação de Graças com minha família. Isso inclui minha mãe, meu pai e meu irmão.

Sempre celebramos o Dia de Ação de Graças em casa. Para comer temos peru, frango e milho. Temos também biscoitos, molho e pão branco. Para beber, temos refrigerantes e água. Todos nos sentamos à mesa e comemos por cerca de uma hora.

Depois, todos nos sentamos e assistimos TV. Minha mãe vai perguntar a mim, ao meu irmão ou ao meu pai o que queremos assistir. Não saberemos o que queremos assistir, então olharemos em volta por cerca de 30 minutos antes de escolher alguma coisa. Então não estamos interessados no que estamos assistindo e todos começamos a olhar para nossos telefones. Minha mãe vai notar isso e depois escolher outra coisa. A mesma coisa acontece. Minha mãe pergunta se queremos jogar um jogo de tabuleiro. Nós não. Repetimos isso por mais uma hora antes de fazermos outra coisa. Isso é o que minha família faz no Dia de Ação de Graças.

No ano de 2050, ainda celebraremos o Dia de Ação de Graças em novembro. Ainda vamos comemorar durante o outono, e eu ainda posso comemorar em casa. Também não creio que a comida vá mudar. Talvez nem todos ainda estejamos vivos então. Espero que sim. Meu pai quer se mudar para algum lugar, então não sei se irei visitar meus pais em outro lugar. Eu sei que eles viverão em algum lugar quente. Meus pais completarão quase noventa anos em 2050. Não sei se ainda viverão sozinhos.

Mas, todos nos uniremos para o Dia de Ação de Graças. Vamos comer a mesma comida e beber as mesmas bebidas. Espero que seja feliz e não triste.

Não sei como será a palavra então. Nessa altura poderemos não ter a Turquia. Os céus ficarão poluídos e o cheiro será horrível lá fora. Pouco será conseguido para salvar o ambiente. Haverá partes dos Estados Unidos onde as pessoas não viverão mais. Eu e minha família pensaremos nas escolhas que fizemos. Não falaremos sobre muitas coisas novas e muita coisa não terá mudado em nossas vidas desde o Dia de Ação de Graças de 2049. Não será como era quando eu e meu irmão éramos mais jovens. Não sei se vou gostar da minha vida em 2050.

Blake Dual, Port 203



A última vez que comemorei o Dia de Ação de Graças foi há alguns anos. Minha família e eu nos reuníamos em Gulfport, Mississippi. Acordo, descubro o que estou vestindo e depois me visto. Gosto de usar roupas casuais para ficar apresentável. Normalmente, a comemoração seria na casa da minha avó com todos os meus primos, tias e tios. Nos jogos, a maioria dos adultos joga cartas enquanto as crianças apenas correm. Normalmente estou com minha mãe e vou à cozinha pelo menos quatro vezes para o bufê ininterrupto. No Dia de Ação de Graças, gostamos de tirar nomes do balde, e os nomes que pegamos são aqueles que presenteamos no Natal. É uma tradição para nós e torna tudo muito mais divertido porque o presente pode ser quase tudo o que você quiser. Alguns alimentos que comemos são macarrão, presunto, peru, verduras, recheio, molho, bolo de limão e bolo de coco. Acho que em 2050 o Dia de Ação de Graças será celebrado da mesma forma, mas não creio que as pessoas tenham muita tradição. No meu caso uma vez minha avó passou as tradições e tudo parou. Os alimentos típicos são peru, caçarola de feijão verde, molho, torta de nozes, batata doce, torta de maçã, purê de batata, broa de milho, molho de cranberry e ovo apimentado. O Dia de Ação de Graças é um feriado muito divertido para mim. Adoro que depois desse dia você guarde a comida e conserve para o resto da semana. Às vezes, na minha família, comemos comida de ação de graças em dias normais no jantar. Acho que eventualmente o Dia de Ação de Graças poderá ter um significado diferente. Na minha opinião, ação de graças é retribuir e também passar tempo com a família. Festejar e preparar um grande buffet de jantar também é importante porque você tem toda essa comida para agradecer. A maioria das pessoas não tem isso. Lembro-me de dar perus ao abrigo para sem-abrigo como alimento. Lembro-me de quando era mais jovem, na escola, costumávamos fazer nossos próprios perus com cartolina. Para cada pena que criamos, tivemos que colocar algo pelo qual estávamos gratos em cada uma. Depois pendurávamos nas paredes e eu tentava sempre comer o melhor peru. Também adorei o Dia de Ação de Graças porque isso significa que o Natal está chegando. Quando eu ficar mais velho, vou continuar essa tradição com minha família. Especialmente jogar e puxar nomes será muito divertido de fazer.

Chris Hudnall Jr, Port 203



Para o feriado de Ação de Graças, celebro a ida à casa da minha família agora que estou na faculdade. Ao crescer, já estava na casa dos meus pais a preparar-me para que os membros da família ou os irmãos mais velhos voltassem para casa para as férias. Ser a família de acolhimento é divertido na minha opinião. Por uma razão é não ter de se vestir bem e ir a lugar nenhum para a comida. Também gosto de preparar a comida e cozinhar com as mulheres da família. Durante este feriado diferentes quartos da casa parecem diferentes vibrações sociais e conversas. Gosto de comer torta de abóbora, verduras, peru, fiambre, pão de milho e outros pratos que os membros da família trazem. Para a escola, este foi um grande momento porque a cafetaria cozinha boa comida e tenta fazer as pessoas se sentirem especiais e criar refeições que lembram o espírito natalício. Gosto de jogar jogos com a família como Taboo, Apples to Apples, Flip phone, e apenas discussões familiares naturais. O que mais gosto neste feriado é a energia do amor no ar. Também gosto de como a maior parte da família pára o que faz todos os anos para vir e passar tempo com a família. Quanto ao futuro em 2050 e ao feriado de Ação de Graças, estou preocupado com o espírito e com a continuação da tradição. À medida que envelheço, a geração da qual nos separamos está a tornar-se menos social fisicamente e prefere comunicar através da tecnologia. Sei pessoalmente que vou continuar a tradição na minha família. Planejo ser a casa de acolhimento para as férias também quando me tornar o avô da minha família. Uma coisa que vou gostar de continuar é a cozinhar em casa e ter todos a participar de alguma forma durante a preparação ou servir na cozinha, conversa, eventos e jogos. A tradição que se refere ao mundo está em causa. Acredito que as pessoas vão participar na tradição porque todos, no mínimo, gostam de comer. Planejo falar sobre os progressos familiares e melhorias durante as reuniões familiares. Gosto quando as famílias se reúnem e estão próximas nos negócios e na ligação. No meu mundo perfeito, gostaria que todos pudessem ter um quarto numa enorme Herdade. Gosto de me vestir bem, espero que quando ficar mais velho vou participar de eventos que vão ajudar pessoas em todo o mundo. Quer seja fome, abrigo ou água. Planejo ajudar toda a humanidade regularmente mas definitivamente em eventos especiais como o Dia de Ação de Graças.

Dominic Ham, Port 203

Comemoro o Dia de Ação de Graças com minha família na casa da minha avó. Minha tia, tio, primo, outra avó e tia e tio-avó também vêm. Fazemos muita comida, como peru, torta, batata, biscoitos e recheios. Minha família joga antes de comer e, se houver um jogo de futebol, todos assistimos juntos. Jogamos jogos de cartas e jogos de tabuleiro. Conversamos sobre o que está acontecendo em nossas vidas e fazemos planos para nos encontrarmos novamente em breve. Planejamos o que faremos na celebração do Natal e que comida todos queremos comer. Tiramos uma foto de família para que possamos relembrar as memórias. Em 2050 espero ter minha própria família e poder agradecer aos meus irmãos e suas famílias e aos meus pais. Todos faremos pratos para levar e iremos à casa dos meus pais comemorar. Ainda jogaremos e assistiremos futebol juntos enquanto nossos filhos brincam. Depois que minha família for para a casa dos meus pais, iremos para a casa da família do meu marido. Muita comida será consumida se eu for a duas casas.



Emily Blaney, Port 203



Eu não celebro o Dia de Ação de Graças, mas celebrei quando era criança. Com minha família, minha mãe Heather, minhas irmãs Ashley, Nenna e Tayler, meus avós Naoma e Russel, minhas tias Brandie e Karissa, meu tio Jeremy e primos Jamie, Rianne, Isabella, Caleb, Daniel, Jeremy, Robert, Anemarie e Natalia. Minha mãe, tias e avó cozinhavam e eu primos assistem filmes para crianças pequenas, jogam videogames como Mario Kart e jogos de cartas como Uno e Spades. Nós comemos peru, presunto, batatas, legumes, massas, chocolate, abóbora e tortas de maçã. Como jovem adulto e adolescente, tínhamos o Dia de Ação de Graças nos pais do meu padrasto. Nós comemos peru, presunto, legumes e tortas. Os homens assistiam futebol americano na sala e minha mãe e a mãe do meu padrasto conversavam e conversavam. As minhas irmãs jogavam videogames e eu praticava crochê. Agora não celebro o Dia de Ação de Graças por motivos pessoais, mas ainda vou passar tempo com a minha família. Acho que, no futuro, o Dia de Ação de Graças será o mesmo, mas também diferente. Haverá mais comida, e haverá diferentes atividades. Penso que também haverá diferentes formas de as pessoas aderirem. A família fará mais atividades virtuais.





Comemoro o Dia de Ação de Graças com o lado materno da família. Comemoro com minha mãe, meu pai e meu irmão e minha irmã. Também celebro com minha avó, tias, tios e meus primos. Não comemoramos com a família do meu pai porque eles moram no Brasil e não comemoram o feriado. Minha família ligará para os pais do meu pai e para minha tia, meu tio, e meus primos para fazer o check-in e desejar-lhes um feliz Dia de Ação de Graças, mesmo que eles não celebrem o feriado.

No Dia de Ação de Graças, celebro com minha família imediata pela manhã e minha família extensa à tarde. De manhã, minha família vai à igreja e depois meus pais, irmãos e eu saímos para um brunch. Minha mãe, minha irmã e eu geralmente vamos ao Starbucks de manhã, antes da igreja, minha mãe vai pegar um café com leite com especiarias de abóbora, minha irmã vai pegar uma bebida Starbucks Refresher e eu vou pegar uma bebida com especiarias e maçã com caramelo. Para o brunch, minha família sempre vai a um restaurante chamado Machine Shed e meus pais costumam encontrar alguns amigos com quem conversam enquanto meus irmãos e eu saímos. Depois vamos para a casa da minha avó assistir ao jogo de futebol Americano e depois temos o jantar de Ação de Graças. No jantar, minha família vai dar a volta na mesa e dizer o que todos estamos gratos este ano. Depois do jantar, minha família vai jogar, como diversos jogos de cartas e qualquer jogo que minha avó encontrou no Pinterest.

Existem vários alimentos diferentes que são servidos no Dia de Ação de Graças. Os pratos principais seriam o peru e o presunto. Os acompanhamentos seriam feijão verde, recheio, milho, purê de batata e molho, pãezinhos, caçarola de feijão verde, caçarola de batata doce, molho de oxicoco e macarrão com queijo. De sobremesa teríamos tortas de diversos sabores, como noz-pecã, abóbora e maçã, e também sorvete para as crianças mais novos. Minha família também trará comida tradicional brasileira para o jantar de Ação de Graças, como arroz, feijoada e pão de queijo. Para sobremesa, levaremos também brigadeiro e beijinho.

O Dia de Ação de Graças no ano de 2050 provavelmente incluiria meu futuro marido e filhos, meus pais, meus irmãos e seus cônjuges e filhos. Também incluirá algumas viagens para encontrar meus irmãos e suas famílias. Também terei que passar um segundo Dia de Ação de Graças com a família da minha esposa.

Isabela Moraes, Port 203



O Dia de Ação de Graças para mim é um dia de muita comida, gratidão, família e lembranças. Quando eu era menino, muitas vezes comíamos na casa dos meus avós americanos. (Na verdade, ambos eram do Canadá, onde o Dia de Ação de Graças é comemorado na segunda-feira de outubro.) Mas depois que eles morreram, nosso Jantar em família sempre foi na casa dos meus pais. Minhas lembranças mais fortes são de minha mãe fazendo todo o trabalho para cozinhar para mim, meu pai, meus três irmãos, minha irmã e minha tia americana (que nasceu no Canadá). Com o passar dos anos, eu traria minha esposa, e um de meus irmãos traria sua esposa e dois filhos para se juntarem a nós na celebração familiar.

Como muitas famílias em Wisconsin, assistíamos futebol americano na televisão enquanto esperávamos para comer. Naqueles anos o jogo sempre era entre os Green Bay Packers e os Detroit Lions. Mais tarde, eu brincava com meu sobrinho e minha sobrinha quando eles eram pequenos. Meu sobrinho, Conor, sempre me dizia “tu não comes uma segunda refeição” quando me via colocando mais comida no prato. Tínhamos coisas mais importantes para fazer: tínhamos que jogar. Tenho vergonha de dizer que não ajudei muito minha mãe no Dia de Ação de Graças. Me desculpe mãe.

Havia tantas coisas diferentes para comer. O prato principal, claro, era um peru assado. Havia muitos tipos diferentes de vegetais. Sempre havia dois ou três tipos diferentes de batatas. Talvez porque éramos irlandeses! Hahaha!. Para a sobremesa, pudemos escolher entre três tortas diferentes: torta de maçã, abóbora ou torta de “picadinho” para meu pai. Eu sempre escolhi torta de maçã. Num jantar de Ação de Graças, minha mãe me diria “manter a família unida.”

Mas depois que meus pais morreram, a família nem sempre celebrou o jantar de Ação de Graças junta. Minha irmã se casou e se mudou para a Arábia Saudita. Mas ela ainda cozinha um peru no Dia de Ação de Graças para o marido e seus seis filhos. Às vezes, os meus irmãos e eu íamos todos à casa de um dos meus irmãos para o grande jantar, mas ultimamente não. Agora me reúno principalmente com a família da minha esposa. Ela tem quatro irmãos (um morto e outro morando no Colorado) e três irmãs, seus maridos, esposas e filhos. Uma grande família! Mas meu irmão, John, sempre jantará comigo porque temos quase a mesma idade e eu o amo muito. A refeição será semelhante à que minha família costumava comer no Dia de Ação de Graças. Mas a família dela come um vegetal que nunca comíamos quando eu era jovem – rutabaga. Eu gosto disso. Haverá mais de três ou quatro tortas porque a família dela é maior e todas as irmãs gostam de cozinhar e assar. Sorte minha!

Como o jantar será na nossa casa este ano (nos revezamos), vou cozinhar o peru grande. (Minha esposa é vegetariana e não gosta de tocar em carne.) Pensarei na minha mãe e ficarei um pouco triste. Serviremos a comida aos nossos convidados nos mesmos pratos que minha mãe costumava nos servir. Pensarei em todo o trabalho que ela fez pela nossa família e em como não ajudei muito. E vou pensar que ela ficaria triste porque a família não está junta agora. Sinto muito, mãe.



Gerard McMullen, Port 203



Eu amo o Dia de Ação de Graças. É um dia divertido e gosto de ver a família. A maior parte da minha família mora em Chicago, então costumo ir para lá. Comemoro com a família da minha mãe. São minha tia, dois tios, quatro primos e minha mãe, meu pai e minha irmã. Também tenho uma comemoração com meus amigos. Meus amigos que vêm são sempre minha amiga chamada Elizabeth e minha amiga chamada Emma. Desligamos a hospedagem. É ótimo comemorar duas vezes, uma vez com amigos e outra com a família. Minha parte favorita do dia é ver a família. Minha família mora em muitas cidades e nos vemos nos feriados.

No Dia de Ação de Graças, gosto de ir à academia pela manhã. Sei que comerei muito e quero me sentir melhor. Também tenho uma longa viagem até Chicago e o trânsito está ruim. Saio cedo para não ficar preso no trânsito. Quando chego na casa da minha tia, minha família diz oi. Conversamos sobre o que temos feito. Existem alguns alimentos pequenos, como queijo, vegetais e biscoitos. Gostamos de jogar jogos de cartas. Meu tio adora assistir futebol. Assistimos ao jogo juntos. Depois, temos a refeição por volta das 15h00 da tarde e a sobremesa mais tarde.

Acho que a comida é a melhor parte do Dia de Ação de Graças. Minha família adora cozinhar e fazemos muitos pratos. Temos a comida normal do Dia de Ação de Graças. Minha tia faz o peru. Minha avó faz purê de batata, legumes, batata doce e sobremesa. Minha mãe faz o recheio e os outros pratos. Minha família é polonesa e gostamos de comer pratos poloneses nos feriados. Minha mãe faz bolinhos e chucrute. Eu a ajudo a fazer pierogies. Também fazemos kielbasa. Gosto de fazer outro prato também. Há muitas sobremesas também. Gosto de torta de abóbora e maçã. Temos torta e um bolo. Há tanta comida!

Em 2050, acho que o Dia de Ação de Graças será semelhante. Acho que o mundo será diferente, mas é uma tradição. Acho que a tecnologia será mais inteligente. Viajar poderia ser muito mais fácil. Não demorará tanto para conseguir lugares. Famílias que moram longe umas das outras poderiam visitar mais. Acho que cozinhar pode ser diferente. Pode haver novos pratos que as pessoas comem. Acho que as atividades podem ser diferentes.

Irie Alderman, Port 203

A celebração do Dia de Ação de Graças não é grande coisa para mim, pois não estou acostumada a celebrá-la. Me deparei com a celebração do dia de ação de graças quando me mudei para cá, para os Estados Unidos. Na Tanzânia não temos este tipo de celebração. Agora que estou familiarizado com isso, normalmente vamos à casa da nossa tia ou do amigo do meu pai porque eles adoram organizar o festival de ação de graças. Tradicionalmente, todos os amigos e familiares vêm para um hangout durante o dia. Faz-se muita comida para cobrir a todos, refrigerantes e até álcool. Depois de comer normalmente ouvimos música e dançamos. Nossos pais usam esse tempo para conversar com alguns amigos e outros familiares. Em 2050, acho que as celebrações de agradecimento não serão tão emocionantes como agora. O mundo ficará de cabeça para baixo, tudo será controlado pela inteligência artificial, a excitação desaparecerá. Penso até que a humanidade desaparecerá e as pessoas não serão civilizadas. Os outros festivais ainda estarão lá, mas as pessoas irão celebrá-los apenas com suas famílias. As celebrações do dia de ação de graças não serão realmente uma celebração. Esperemos que não seja esse o caso. A melhor parte do Dia de Ação de Graças é que todos assistimos ao futebol americano.



Joseph Albert Kuwai III, Port 203



Dia de Ação de Graças é um dos meus feriados favoritos. Gosto de comer toda a comida e estar com a família. No dia de ação de graças, comemoramos com minha mãe, meu pai, meus irmãos e, às vezes, minha avó. Minha mãe começa a cozinhar de manhã cedo e tem um cheiro delicioso. Agora que jogo basquete universitário, geralmente não estou em casa para o dia de ação de graças porque temos jogos, então sinto falta da comida da minha mãe, o que me deixa triste. Eu realmente não faço muito neste dia quando sou mais jovem, mas como e passo tempo com a família. Este é um ótimo feriado e não acho que mudará muito com o tempo. Em 2050 acho que as pessoas ainda comerão em família porque é apenas tradição. Eu acho que com o tempo vai ser menos comemorado porque o valor do feriado vai perder.

Acho que a comida será parecida com o que é agora daqui a 30 anos, porque a comida tem sido assim neste feriado desde que me lembro. Haverá peru, recheio, caçarolas e cranberry. Esses são os princípios básicos, então acho que permanecerão por aí, mas os diferentes tipos dependerão da sua cultura. No ano passado estive em Nevada para o Dia de Ação de Graças porque tivemos um jogo e lembro que tivemos um jantar de Ação de Graças em equipe e comi peru, salada, recheio e batatas. Havia muita comida, mas eu gosto mais da comida da minha mãe. O Dia de Ação de Graças é um dos feriados que considero esquecido, mas é um feriado muito importante porque é importante passar tempo com a família e comer bem! Espero que este feriado permaneça igual para sempre porque é um ótimo feriado. Outra coisa que acho que será diferente em 2050 é que ou será normal não comer com todos da família ou será normal comer com todos da família à mesa. Resumindo, acho que é diferente para cada família, mas acho que é isso que torna o Dia de Ação de Graças um feriado tão maravilhoso, porque você pode celebrá-lo como quiser ou não. Não creio que haja muitas atividades comuns no Dia de Ação de Graças além de comer, mas no futuro acho que haverá mais atividades como um desfile. Acho que será mais popular e isso será mais normal e haverá festivais como agora, mas maiores e mais emocionantes.





No Dia de Ação de Graças, minha família usualmente visitamos Minocqua. Minocqua é uma cidade pequena e muito bonita no norte. Minha família que se reúne é minha irmão, mãe, pai, tia e meus 6 primos. Meu irmão é trinta e quatro ele nasceu em doze de outubro e eu nasci em dez de novembro, quando nos reunimos para o dia de ação de graças tentamos comemorar tudo. Eu e meu irmão somos amigos, gosto de passar tempo com ele e minha família no Norte. Meus primos moram em Michigan, posso vê-los no Dia de Ação de Graças e no Natal. Dois dos meus primos têm bebês. Os bebês têm dois anos e este será o primeiro ano em que os conhecerei. Minha família é a única família que mora em Wisconsin. Quando nós visitamos Minocqua, nós jogamos minigolfe, ir compras e passeios pela cidade. Quando vamos às compras, costumamos comprar chocolates e pequenos presentes como lembranças. Quando vamos jogar mini golfe, normalmente eu ganho e minha mãe normalmente perde. No dia de Ação de Graças, usualmente nós comemos peru, porco, recheio, pão e muitas sobremesas. A sobremesa que minha família faz é bolo de cereja, torta de chocolate e torta de maçã. Não gosto de chocolate, a torta de cereja é a minha preferida. Não gosto muito de peru, meu pai faz carne de porco para mim. Meu pai deixa a carne de porco bem picante porque gosto de comidas picantes.

No ano de 2050, acho que o Dia de Ação de Graças será diferente e igual. Acredito que a ideia de família será importante, mas muitas pessoas estarão em diferentes lugares do mundo. Acho que a comida estará lá por causa da tradição. A comida é muito importante na América, e muitas pessoas continuarão fazendo a mesma comida no futuro para ter lembranças. A forma como cozinhamos os alimentos será mais fácil e avançada. Acho que à medida que a tecnologia melhora, os alimentos serão mais rápidos de cozinhar. No futuro, haverá mais reuniões familiares online e as pessoas dirigirão carros elétricos para se reunirem. As famílias serão muito maiores no futuro devido às novas leis e haverá mais crianças. No ano de 2050, o Dia de Ação de Graças será celebrado com mais facilidade porque mais pessoas terão empregos online. As pessoas não terão que sair mais cedo do trabalho para visitar a família.

Kayla Le Feber-Fontaine, Port 203



No Dia de Ação de Graças, geralmente vejo a maior parte da minha família. Isso significa minha mãe, meu pai e minha irmã Kara e meu irmão Levi. Mais tarde, vejo minha avó, tia e tio e sua família. Normalmente apenas jantamos e depois assistimos ao jogo de futebol que está passando. Espero que sejam os Packers e os Leões! Como este ano foi e vencemos!!! Na maioria dos anos, são principalmente os Dallas Cowboys ou os Detroit Lions. O que é uma pena, porque essas equipes geralmente não são muito boas, então é um entretenimento abaixo da média! Os Green Bay Packers geralmente não jogam no Dia de Ação de Graças. Um ano perdemos para os Bears no Dia de Ação de Graças e foi O PIOR! Nos anos mais recentes, eu cozinhei tudo. Eu cozinho um peru, obviamente, purê de batata, molho, caçarola de feijão verde, molho de cranberry, biscoitos, inhame caramelado e na noite anterior faço cinco tortas! Mirtilo, Maçã, Abóbora, Pêssego e Cereja, tudo é caseiro! Nada é comprado em loja! Mas em alguns anos (como este ano, infelizmente) minha avó cozinhava tudo e ela é uma péssima cozinheira! Os perus dela estão sempre secos! Tudo é comprado na loja e sem graça! Pelo menos o molho de cranberry dela é caseiro (eu acho). Essa é uma pergunta muito boa! Não sei! Esperançosamente, uma boa mistura de rostos novos e antigos. Novos amigos e familiares. Espero estar casado e ter filhos até lá! Talvez até netos??? Mas não tenho certeza... não sou um bom partido. Este Dia de Ação de Graças foi muito difícil porque foi o primeiro Dia de Ação de Graças de nossas famílias sem meu avô, que faleceu em setembro. Ele sempre foi a vida da festa e todos nós sentimos muita falta dele. Ele também era meu melhor amigo, o que torna tudo ainda mais doloroso. Tudo o que podemos fazer é continuar vivendo para o bem dele e para o nosso.





O dia de ação de graças em minha casa é muito legal. É minha tradição preferida do ano em este país.

Eu começo a preparar tudo na semana anterior. As preparações são muitas porque nós comemos uma mistura de comidas tradicionais dos Estados Unidos mas também de Colombia.

Na semana anterior, para o dia de ação de graças eu encomendo o peru fresco e eu começo a fazer as compras das coisas que não são frescas. Dois dias antes, eu compro todas as coisas frescas porque eu começo as preparações um dia antes da celebração. Muitos pratos se podem preparar o dia anterior e guardar em o refrigerador para cozinhar no dia da festa. Outras coisas têm de preparar-se no mesmo dia e minha pequena família sempre está junta para fazer essa parte da comida. Eu também ponho a mesa de uma forma especial com algumas decorações de outono.

Nós fazemos o peru muito grande, porque nós gostamos de ter sobras para o dia seguinte. Meu marido é um especialista na preparação do peru, ele usa uma receita que minha mãe lhe ensinou há muito tempo.

Meu filho está encarregue de fazer o puré de batata então ele tem de descascar as batatas que são muitas. Minha filha gosta muito de fazer o arroz de coco então ela prepara o arroz e é um pouquinho mais fácil porque eu trago o ingrediente principal para fazê-lo. Também fazemos estofamento, um prato de abóbora e maçã, batatas doces, espargos, a caçarola de feijão verde, molho de peru e molho de oxicoco, pão e pão de milho e muito vinho. Depois de comer temos sobremesas. Nossas favoritas são a torta de maçã e a torta de abóbora com sorvete. Finalmente nós gostamos muito do vinho por isso sempre temos vinho para brindar.

Muitos anos atrás convidávamos amigos para passar o feriado conosco, mas outros anos nós passamos nós os quatro apenas. Mas de qualquer jeito nós nos divertimos muito. Nós ouvimos música e também vemos os partidos de futebol se é uma equipa que nós gostamos.

Sempre comemos mais ou menos às quatro da tarde e nós temos o hábito de primeiro nos sentarmos juntos e cada pessoa fala das graças por algum motivo importante para ele durante o ano. Depois cada pessoa serve a sua comida e participa na conversa e brindamos por estar juntos.

Maria Crueger-Monterroso, Port 203



Olá, meu nome é Mohamed Ahmed. Eu sou um estudante da Universidade de Wisconsin aqui em Milwaukee. Estou a estudar Ciência Política. Ao crescer, adorei a tradição do Dia de Ação de Graças e adoraria dar-lhe uma visão do feriado, como o celebro e como acredito que seria daqui a 50 anos.

Durante o Dia de Ação de Graças, eu normalmente gastava jantando com minha família. Este ano, pretendo visitar meu irmão e sua esposa em Minnesota. Eles tiveram seu primeiro filho no início deste ano e eu ainda não a conheci. Meu irmão me mandou uma foto e minha sobrinha é linda. Meus ativadores seriam simplesmente assistir futebol americano e, em seguida, banquetear-se com fast food para o almoço. Eu compraria um pouco de eggnog desde que eu acho que é absolutamente delicioso.

Quando eu era mais jovem, nunca fui fã de ação de graças, nem minha família comemorou isso. No entanto, quando cheguei aos 12 anos, convenci minha mãe a fazer um jantar de ação de graças para todos nós. Passamos aquele agradecimento assistindo TV, pedindo sorvete e tendo um grande jantar com arroz, macarrão, peru e frango. Foi ótimo. A **Turquia** é o alimento mais comum que as pessoas comem durante o Dia de Ação de Graças. Eu gosto de peru, principalmente como uma sanduíche, mas eu gosto de comer pernas de peru também. Lembro-me dos dias, durante os meus anos escolares mais novos, em que os professores faziam estas festas e pediam aos alunos que levassem comida para um jantar de ação de graças.

Não sei como seria o Dia de Ação de Graças no futuro, mas posso adivinhar que a tradição de comer peru e estar com a família não vai mudar. Espero que não mude, porque é isso que faz do Dia de Ação de Graças o feriado festivo que é. Eu poderia imaginar um cenário muito mais futurista. Com uma grande televisão holográfica jogando futebol americano. Uma máquina que pode tornar o cozimento mais rápido e fácil. Além disso, eu esperaria um transporte mais rápido para permitir que os parentes visitassem uns aos outros. Além disso, espero que não haja nada que mude a tradição avassaladora do agradecimento: ter um grande almoço com sua enorme família. Mal posso esperar para ver meu irmão e minha nova sobrinha. Também mal posso esperar para vê-la crescer. Eu pretendo ir para Minnesota para a pós-graduação, então eu seria capaz de passar alguns anos com minha sobrinha antes de voltar para Milwaukee.

Mohamed Ahmed, Port 203



O Dia de Ação de Graças é normalmente celebrado em família. No Dia de Ação de Graças celebrarei com meus entes queridos, incluindo minha mãe, avós, irmão mais velho e amigos íntimos. Para mim, passar tempo com a família e amigos é a parte mais importante do Dia de Ação de Graças.

O Dia de Ação de Graças é muito divertido porque posso passar tempo com a família e amigos. Sempre comemos uma grande refeição de Ação de Graças, que geralmente inclui peru, molho de cranberry, purê de batata, molho, vegetais e muitos outros acompanhamentos. Todos nós sentaremos juntos em uma grande mesa para compartilhar uma refeição deliciosa e depois nos revezamos para dizer o que estávamos gratos. Também assistimos ao futebol do Dia de Ação de Graças todos os anos e conversamos por horas depois. Este ano tenho dois jantares de Ação de Graças para ir. Eu tenho um com minha família próxima e depois tenho um com meu amigo e a família dele. Será muito divertido jantar com meu amigo e sua família. Depois do jantar com a família do meu amigo sairemos para tomar uns drinks para continuar comemorando. Sempre gosto do Dia de Ação de Graças porque tenho folga da escola e do trabalho. A comida do Dia de Ação de Graças é o que torna este feriado tão especial. Minha família gosta de começar com cerveja e vinho. Demora o dia todo para preparar uma grande refeição para todos. Durante o dia como pequenos lanches para poder comer o suficiente para o Dia de Ação de Graças. O prato principal é sempre o peru. O molho de cranberry, feito com cranberries frescos, é essencial. Purê de batata, com manteiga e molho, é um dos meus preferidos, e feijão verde ou algum tipo de vegetal. De sobremesa temos torta com sorvete. Uma das melhores partes da comida do Dia de Ação de Graças são todas as sobras. Minha família gosta de dar comida para todo mundo levar para casa depois porque tem muita comida. Sempre como peru com purê de batata alguns dias depois do Dia de Ação de Graças. A celebração do Dia de Ação de Graças em 2050 será mais inclusiva e global. Acho que haverá mais pessoas celebrando essa tradição. As tradições do Dia de Ação de Graças em 2050 ainda serão as mesmas. As pessoas passarão mais tempo com suas famílias e continuarão a comer uma refeição tradicional de Ação de Graças.

